



TEIP - Plano de Ação 2024-2027

Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, Évora

Unidade Orgânica



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



Cofinanciado pela
União Europeia



Índice

- I Identificação da UO
- II Acordo de colaboração com a autarquia
- III Caracterização da Oferta Educativa e da População Escolar
- IV Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)
- V Objetivos Gerais (OG)
- VI Metas Gerais (MG) a atingir no final do ciclo (2024/2027)
- VII Ações Estratégicas de Intervenção (AEI)
- VIII Monitorização
- IX Parcerias
- X Plano de Capacitação
- XI Projetos
- XII Observações

Identificação da UO

Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, Évora

Unidade Orgânica

705306

Código DGEEC da escola sede

Alentejo

NUTII

Alentejo

DSR

Direção

Nome do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

Manuel Dinis P. Cabeça

Coordenação TEIP

Nome do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP

Maria Rita de Jesus

Acordo de colaboração com a autarquia



Compromisso com a autarquia

A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas
A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas
A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA
A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA
A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA
O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos

Outro (1)	Outro (2)	Outro (3)
-----------	-----------	-----------

Caracterização da oferta educativa e da população escolar



População escolar

Ciclo	CEF	Cursos Científico-Humanísticos	Cursos Profissionais	Geral	Outras situações	PCA	PIEF	Pré-Escolar	Total
1.º Ciclo				451	6				457
2.º Ciclo	0			213	0	0	6		219
3.º Ciclo	0			170	0	0	8		178
Ensino Secundário	0	0	0		0				0
Pré-Escolar								111	111
Total	0	0	0	834	6	0	14	111	965

Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)



Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias a que o Plano de Ação pretende dar resposta

AIP01 - Sucesso escolar
AIP02 - Qualidade do sucesso escolar
AIP03 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP06 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino
AIP07 - Práticas inclusivas
AIP09 - Absentismo escolar
AIP11 - Indisciplina
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão
AIP13 - Envolvimento da comunidade

AIP 14

AIP 15

AIP 16

Objetivos gerais (OG)



Objetivos Gerais definidos para este plano de ação

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

OG7

OG8

OG9

Metas Gerais (MG) a atingir no final do Ciclo (2024/2027)



Taxa de retenção (MG1)

Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo (excluir os transferidos e em processo de avaliação)

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG1		
1.º Ciclo	1,60	1,50
2.º Ciclo	3,80	2,90
3.º Ciclo	1,90	1,60

Taxa de desistência (MG3)

Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG3		
1.º Ciclo	0,40	0,30
2.º Ciclo	1,00	0,70
3.º Ciclo	0,80	0,60

Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo (MG2)

Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano/ciclo.

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG2		
1.º Ciclo	91,70	92,10
2.º Ciclo	81,30	81,50
3.º Ciclo	74,60	75,10

Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4)

Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo/curso no AE/ENA e que ainda frequentam o agrupamento

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG4		
1.º Ciclo	89,10	91,00
2.º Ciclo	91,10	92,00
3.º Ciclo	92,20	93,00

Metas Gerais (MG) a atingir no final do Ciclo (2024/2027)



Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais (MG5)
Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame nacional, no 9.º e no 12.º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional no respetivo ano

Meta	Valor de Partida (2022-2023)	Meta 2026-2027
MG5		
3.º Ciclo - Matemática (92)	12,50	40,00
3.º Ciclo - Português (91)	61,00	65,00

Classificação média nas provas finais/exames nacionais (MG6)
Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que executaram a prova final/exame nacional, em cada disciplina

Meta	Valor de Partida (2022-2023)	Meta 2026-2027
MG6		
3.º Ciclo - Matemática (92)	1,10	2,50
3.º Ciclo - Português (91)	2,70	2,80

Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (MG7)
Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino.

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG7		
1.º Ciclo	2,40	0,90
2.º Ciclo	7,50	4,90
3.º Ciclo	7,20	4,90

Média de faltas injustificadas por aluno (MG8)
Número total de faltas injustificadas em cada ciclo/nível de ensino, no final do 3.º período/2.º semestre, face ao número total de alunos que frequentam esse ciclo/nível de ensino.

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG8		
1.º Ciclo	0,80	0,70
2.º Ciclo	2,80	2,60
3.º Ciclo	4,50	4,40

Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE/ENA (MG9)
Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pelo AE/ENA, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG9		
Global	53,90	80,00

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - I



Designação da ação

Ação	Designação
Ação 01	Ups, estou a aprender
Ação 02	Incluir para aprender a ser
Ação 03	Faz-te ouvir
Ação 05	Intercâmbios
Ação 06	Ambiente e sustentabilidade pedagógica

Áreas de Intervenção Prioritária

AIP	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 05	Ação 06
AIP01 - Sucesso escolar	✓				
AIP02 - Qualidade do sucesso escolar	✓				
AIP03 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências					✓
AIP06 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino	✓				
AIP07 - Práticas inclusivas				✓	✓
AIP09 - Absentismo escolar		✓			
AIP11 - Indisciplina		✓			✓
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão			✓		
AIP13 - Envolvimento da comunidade			✓	✓	

Eixo de intervenção

Ação	Comunidade	Ensino e Aprendizagem	Lideranças
Ação 01		✓	
Ação 02	✓	✓	
Ação 03	✓	✓	
Ação 05	✓	✓	
Ação 06	✓	✓	✓

Objetivos Gerais

OG	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 05	Ação 06
OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos	✓	✓		✓	✓
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos	✓				✓
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	✓			✓	✓
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina		✓		✓	✓
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	✓	✓	✓	✓	✓
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada		✓	✓	✓	

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - II



Ação	Breve descrição da operacionalização da ação
Ação 01	Designada como "Ups, estou a aprender" a ação desenvolve-se em articulação e mediante diagnóstico, entre professor titular e/ou diretor de turma com as técnicas da terapia da fala. Consiste na promoção e da fluência da leitura e da escrita, ao nível do 1º ciclo, e da compreensão e interpretação de textos, no 2º ciclo. O aluno é retirado da sala de aula, sempre pontualmente e em períodos até 15 min, por dia, de forma continuada e sistemática, até à recuperação identificada, para apoio individualizado, por docente, por técnica da terapia da fala para desenvolvimento dos processos de leitura. O aluno cessará o apoio quando o docente ou técnico em apoio assim o determine, implicando a rotatividade de recursos e de apoios.
Ação 02	Esta ação subdivide-se em 3 atividades que se procuram articular e complementar entre si, tendo em consideração a regulação dos comportamentos bem como a desenvolvimento de competências sociais e socioemocionais do aluno; AtivaMENTE - Pretende-se intervir junto dos alunos que apresentam necessidades na autorregulação comportamental, mediante a criação de espaços snooze; Ser e Aprender - criação de gabinete de mediação de regulação de comportamentos, com a participação de docentes, técnicos e auxiliares; COMsegues - através do levantamento das necessidades socioemocionais dos alunos, no início de cada ano letivo, serão desenvolvidas atividades de promoção de competências através de espaços de participação do aluno, podendo ser desenvolvidas pela mobilização e/ou dinamização das atividades com pais e EE.
Ação 03	A ação subdivide-se num conjunto de atividades que pretendem ir ao encontro das diferentes formas de participação e envolvimento do aluno na vida escolar; Uma das atividades passa pela constituição de tutorias orientadas pelo diretor de turma, em tempo integrado no horário do docente e da turma (de modo facultativo neste último), os alunos são ouvidos nas suas preocupações do grupo/turma, e apresentam e desenvolvem propostas e estratégias de resolução e regulação dos seus problemas; A partir da realização de assembleias de turma, os delegados de turma levarão os temas do seu interesse, às assembleias gerais de alunos do agrupamento, podendo passar pela realização de encontros, temáticos ou não. Criação de cenários de aprendizagem, integrados nos laboratórios de educação digital, onde se parte dos interesses dos alunos, debatidos, discutidos e fundamentados em contexto das disciplinas e se propõem abordagens aos temas apresentados pelos alunos e discutidos envolvendo a comunidade escolar.
Ação 05	Os intercâmbios é uma ação que assenta nos processos de transição que envolve os docentes e turmas/alunos do 6º ano com docentes e alunos do 4º ano, em intercâmbio de conhecimentos, conteúdos e dinâmicas. Mediante o planeamento conjunto (entre docentes e entre alunos) do intercâmbio promove-se, por um lado e ao nível dos anos de transição - pré - 1º ano, 4º- 5º e 6º - 7º, o conhecimento do ciclo subsequente (espaços, dinâmicas, conteúdos, relações), e, por outro lado, ao nível do 6º ano, o incentivo do aluno no apoio ao colega mais novo (apadrinhamento) mediante a transmissão de conteúdos e de informação (organizada e implementada pelo aluno) facilitando o processo de transição; Permite-se ainda a articulação vertical entre docentes, no sentido de conhecimento dos contextos, das dinâmicas e das características dos alunos em processo de transição.
Ação 06	Esta ação subdivide-se em duas atividades: Mediante recurso à horta pedagógica já existente e em articulação/colaboração com o projeto EcoEscolas, no desenvolvimento de projetos pedagógicos, que, partindo da sala de aula, permitam envolver o aluno na requalificação de espaços promovendo a sustentabilidade ambiental e a promoção de relações entre o aluno e o espaço escolar bem como da própria comunidade; Por outro lado e promovendo a recuperação da memória e da cultural local, dinamizam-se os pátios escolares com recurso aos jogos tradicionais, a dinâmicas desportivas e lúdicas, que permitam a ocupação dos tempos livre dos alunos, indo ao encontro da regulação dos comportamentos e das formas de convivialidade entre pares, assumindo o brincar um espaço pedagógico.

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - III



Ação Breve descrição da operacionalização da ação

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - IV



Ação orientada para a promoção de:

	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 05	Ação 06
I08. Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos	✓			✓	✓
I09. Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica				✓	✓
I10. Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma.	✓		✓	✓	✓
I12. Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente.				✓	
I13. Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão.		✓	✓	✓	✓
I14. Medidas de prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos.		✓	✓		
I15. Medidas de promoção de competências de gestão do percurso dos alunos		✓		✓	✓
I16. Estratégias de apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade		✓			
I17. Estratégias destinadas ao envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem.		✓		✓	
I18. Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico.		✓			
I19. Medidas destinadas ao exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional.		✓	✓		
I20. Estratégias de integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território.		✓			
I21. Medidas concretas para a rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local.		✓			✓

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - V



Público-alvo	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 05	Ação 06
Educação Pré-Escolar		✓	✓	✓	✓
1.º ano	✓	✓	✓	✓	✓
2.º ano	✓	✓	✓		✓
3.º ano	✓	✓	✓		✓
4.º ano	✓	✓	✓	✓	✓
5.º ano	✓	✓	✓	✓	✓
6.º ano	✓	✓	✓	✓	✓
7.º ano		✓	✓	✓	✓
8.º ano		✓	✓		✓
9.º ano		✓	✓		✓

Técnicos especializados	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 05	Ação 06
Animador sociocultural		1	2	3	2
Educador social		1	1		
Mediador					
Outro (1)		1			
Outro (2)					
Psicólogo	1	2	2	2	1
Técnico de serviço social			1	2	1
Terapeuta da fala	3	1		3	

Docentes	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 05	Ação 06
100			6	3	6
110	8	2	24	8	24
120			1	2	
200	3	2	1	3	
210	1	1		1	
220	6	1	3	6	
230		2	8	8	8
240		2	1	4	4
250		1	1	3	3
260			1	3	3
290		1		2	
300	2	1	1	7	
310		1			
320		1			
330		1	1	3	
340					
350		1	1	1	
400		1	2	4	
410					
420		1	1	3	
500		1	1	7	
510		1	1	4	2
520		1	2	4	2
530					
540					
550			1	4	1
560					
600		1	1	5	5
610		1			
620		1	1	2	2
910	5	2		6	5
920				4	
930					
Outro (1)	3	3	3	3	1

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - VI



Caso tenha indicado Outros docentes, identifique-os.		Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.
Ação	Outro (1)	Outro (1)
Ação 01	360	1 terapeuta ocupacional
Ação 02	360	técnico de cozinha/mesa/bar
Ação 03	360	
Ação 05	360	
Ação 06	360	

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver)			
Ação	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 01	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 02	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 03	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 05	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 06	2024/2025	2025/2026	2026/2027

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - VII



Ação	Descrição
Ação 01	
Meta Específica 1	Promover o sucesso escolar em, pelo menos 5% ao ano relativamente ao ponto de partida nos anos de escolaridade respetivos;
Meta Específica 2	Promover o sucesso escolar na disciplina de Português de modo a garantir que, pelo menos 90% dos alunos (1º e 2º ciclos) obtenha, por ano escolar, a classificação positiva na disciplina;
Ação 02	
Meta Específica 1	reduzir as ocorrências disciplinares em, pelo menos 10% ao ano face ao ponto de partida;
Meta Específica 2	reduzir as faltas injustificadas em, pelo menos, 10% ao ano face ao ponto de partida;
Ação 03	
Meta Específica 1	Envolvimento dos alunos nos processos de decisão do AE, mediante a realização de, pelo menos 5 assembleias gerais de alunos;
Meta Específica 2	Realização de 50% das propostas apresentadas nas Assembleias Gerais de Alunos (AGA), pelos alunos.
Ação 05	
Meta Específica 1	Promover, pelo menos, em 1% do conjunto de alunos nos processos de mentoria entre pares (alunos) ao ano
Meta Específica 2	Promoção do sucesso escolar nos anos iniciais de ciclo, em, pelo menos 10% face ao ponto de partida
Ação 06	
Meta Específica 1	Melhoria do clima de escola relativamente ao ponto inicial, tendo por base os estudos desenvolvidos e apresentados no AE.
Meta Específica 2	Preservar os espaços escolares, reduzindo as intervenções de manutenção.

Ação	Descrição
------	-----------

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - VIII



Metas Gerais para as quais a ação concorre:

	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 05	Ação 06
MG1 - Taxa de retenção	✓				
MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	✓				
MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado	✓			✓	
MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais	✓				
MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais	✓				
MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula		✓	✓	✓	✓
MG8 - Média de faltas injustificadas		✓	✓		✓
MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO			✓	✓	

Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

Serão utilizadas metodologias com base em: grelhas de observação; formulários/inquéritos de opinião/satisfação, do global ou de ações específicas; focus group (constituído por elementos alvo das ações); indicadores estatísticos dos programas de gestão integrada da administração educativa; Cruzar-se-ão com outras que possam vir a ser definidas quer pelo parceiro Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, a quem solicitamos o acompanhamento (monitorização e avaliação) das ações, mediante metodologias próprias a definir pelo parceiro; Tal como o conselho de parceiros poderá, se assim o entender, definir metodologias e estratégias de acompanhamento e monitorização do plano de ação, numa perspectiva de triangulação de olhares, perspectivas e estratégias; Propõe-se ainda a contratualização de procedimentos de acompanhamento do próprio programa por entidade exterior ao AE;

Produtos da Monitorização e ou da Avaliação

Dos produtos a apurar (relatórios, globais ou setoriais, semestrais e/ou anual, portefólio digital das ações), independentemente da sua origem (grupo interno, CIEP ou conselho de parceiros) deverão ser analisados e debatidos nos órgãos de gestão do AE, nomeadamente Conselho Geral, Conselho Pedagógico, departamentos e/ou equipas pedagógicas; deverão envolver, de acordo com calendário próprio, pais/encarregados de educação, rede de parceiros, alunos e pessoal não docente em exercício de funções em reuniões agendadas propositadamente para esse efeito; Dos dados apurados deverão ser divulgados quer na página web do AE quer em encartes na comunicação social regional, bem como na mostra/feira proposta a organizar no final de cada ano letivo, fazendo-se um ponto de situação, recolhendo contributos e propostas de melhoria, alteração ou o que se considere. Dever-se-á dar conhecimento em sede de conselho municipal de educação dos desenvolvimentos do plano de ação e da sua avaliação;

Estratégias de divulgação e reflexão

A partir dos processos de monitorização deverão ser elaborados relatórios, globais ou setoriais, os quais deverão dados a conhecer e a recolher eventuais contributos a ser analisados nas estruturas do AE, nomeadamente, conselho geral, conselho pedagógico, departamentos, equipas pedagógicas, conselho de parceiros. Deles deverá ser dado conhecimento a pais/encarregados de educação, alunos e pessoal não docente, em grupos de trabalho convocados para o efeito. Das propostas que possam ser elaboradas, deverá ser dado conhecimento em sede de conselho municipal de educação, publicitados na página web do agrupamento e criados momentos de divulgação junto da comunicação social local e regional. O Encontro Anual Escola Aberta - Uma escola Cultural será um dos momentos de divulgação de resultados e de relatórios. O seminário anual, proposto para o início de cada ano, será um outro momento onde se faz um ponto de situação do trabalho realizado no decurso do ano, perspectivando acertos, arrumos, correções e recriação de dinâmicas. O merchandising solicitado será um dos suportes de divulgação, mediante encartes ou publicitação no âmbito da comunicação social local e regional. .

Equipa de monitorização e avaliação do PA	N
Coordenador(a) de ação estratégica de intervenção	1
Coordenador(a) de Departamento	1
Coordenador(a) Diretores de turma/ ano /ciclo/ nível de ensino	1
Coordenador(a) do Plano de Ação	1
Elemento de equipa de autoavaliação	1
Membro da direção	4
Outro(s)	1
Parceiro	1
Representante de Área Disciplinar	1

Função/cargo de outro elemento da equipa de monitorização e avaliação do PA
representante do conselho de parceiros;

Cronograma da monitorização/avaliação do PA
Encontra-se em documento anexo a este PA.

Parcerias - I



Designação do parceiro

Parceiro	Designação do parceiro
Parceiro 1	Universidade de Évora
Parceiro 2	Santa Casa da Misericórdia de Évora
Parceiro 3	União de Freguesias Malagueira e Horta das Figueiras
Parceiro 4	Fundação Eugénio de Almeida
Parceiro 5	ADBES
Parceiro 6	Centro Qualifica

Ações Estratégicas de Intervenção

Parceiro	AEI 01	AEI 02	AEI 03	AEI 05
Parceiro 1	✓	✓		✓
Parceiro 2		✓		✓
Parceiro 3	✓	✓		✓
Parceiro 4	✓	✓	✓	✓
Parceiro 5	✓	✓	✓	✓
Parceiro 6		✓		

Tipo de colaboração

Parceiro	Tipo de colaboração
Parceiro 1	
Colaboração técnica regular	✓
Outra. Qual? (1)	✓
Parceiro 2	
Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	✓
Partilha/cedência de recursos humanos	✓
Parceiro 3	
Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	✓
Colaboração técnica pontual	✓
Parceiro 4	
Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	✓
Partilha/cedência de recursos humanos	✓
Parceiro 5	
Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos	✓
Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	✓
Parceiro 6	
Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	✓
Partilha/cedência de recursos humanos	✓

Parcerias - II



Parceiro 1 - Outra (1)	Parceiro 1 - Outra (2)
análise organizacional e de estratégias de inclusão	
Parceiro 2 - Outra (1) ▼	Parceiro 2 - Outra (2)
Parceiro 3 - Outra (1)	Parceiro 3 - Outra (2)
Parceiro 4 - Outra (1)	Parceiro 4 - Outra (2)
Parceiro 5 - Outra (1)	Parceiro 5 - Outra (2)
Parceiro 6 - Outra (1)	Parceiro 6 - Outra (2)

Plano de Capacitação - I



Designação das ações de capacitação

Ação de capacitação	Designação
Ação de capacitação 1	Seminários AEMFP: pretende-se integrar os novos docentes, refletir em torno de temas como a inclusão, a inovação pedagógica e a avaliação. Realizar-se-á 1 seminário e 4 workshops.
Ação de capacitação 2	Nós é que sabemos: Capacitação de AO e Técnicos Superiores realizada em articulação com o Município e o CFAE, com o objetivo de responder às necessidades identificadas. Duas por ano.
Ação de capacitação 3	Docentes como promotores da mudança: Capacitação em literacias, avaliação, ensino experimental e educação não formal, delineada em colaboração com o CIEP e o CFAE. Participação em redes internacionais
Ação de capacitação 4	Escola de Pais em articulação com o Qualifica, onde serão trabalhadas questões socio emocionais e educacionais. Os temas principais serão: nutrição, inclusão e boas práticas tecnológicas.

Ações Estratégicas de Intervenção

Ação de capacitação	AEI 01	AEI 02	AEI 03	AEI 05	AEI 06	AEI 07	AEI 08	AEI 09	AEI 10	AEI 11	AEI 12
Ação de capacitação 01	✓	✓	✓	✓	✓						
Ação de capacitação 02		✓	✓		✓						
Ação de capacitação 03	✓	✓	✓	✓	✓						
Ação de capacitação 04	✓	✓	✓	✓							
Ação de capacitação 05											
Ação de capacitação 06											

Público-alvo

Ação de capacitação	Assistentes operacionais	Docentes	Pais/Encarregados de Educação	Técnicos especializados
Ação de capacitação 1		✓		✓
Ação de capacitação 2	✓	✓	✓	✓
Ação de capacitação 3		✓		
Ação de capacitação 4			✓	

Entidade responsável

Ação de capacitação	Autarquia	CFAE	Escola	Outro parceiro. Qual?
Ação de capacitação 1		✓	✓	
Ação de capacitação 2	✓	✓	✓	
Ação de capacitação 3		✓	✓	✓
Ação de capacitação 4			✓	✓

Outro parceiro

Centro Qualifica; Misericórdia
CIEP

Cronograma

Ação de capacitação	2024/2025	2025/2026	2026/2027	Outro Público-alvo
Ação de capacitação 1	✓	✓	✓	
Ação de capacitação 2	✓	✓	✓	
Ação de capacitação 3	✓	✓	✓	
Ação de capacitação 4	✓	✓	✓	

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

Ação de capacitação	Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação
Ação de capacitação 1	A avaliação desta ação será feita nível interno e externo. Com esta opção pretende-se obter um conjunto de dados passíveis de triangular com o objetivo de complementar diferentes perspetivas e dimensões, de forma a complementarem-se. Ao nível interno, a avaliação será efetuada de forma articulada quer pela equipa TEIP quer pela equipa de autoavaliação do agrupamento. Assumirá uma dimensão essencialmente qualitativa, será realizada mediante a recolha de opiniões e propostas, através da auscultação de grupos por questionários de satisfação e/ou melhoramento, entre outros indicadores. Ao nível externo a avaliação ficará a cargo, quer do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, quer do Centro de Investigação em Educação e Psicologia, da Universidade de Évora. Neste campo a metodologia seguida será a que este grupo venha a definir, sempre em processo de articulação com os atores locais, identificando-se momentos de partilha e de prestação de contas.
Ação de capacitação 2	A avaliação desta ação será feita a dois níveis, interno e externo. Com esta opção pretende-se obter um conjunto de dados passíveis de triangular com o objetivo de complementar diferentes perspetivas e dimensões, de forma a complementarem-se. Ao nível interno, a avaliação será efetuada de forma articulada quer pela equipa TEIP quer pela equipa de autoavaliação do agrupamento. A avaliação , será realizada através da auscultação de grupos por questionários de satisfação e/ou melhoramento; através do nível de participação dos AOs e dos técnicos envolvidos, e da análise da melhoria dos serviços em questão. Ao nível externo a avaliação ficará a cargo, quer do CF Beatriz Serpa Branco e/ou do município, quer do Centro de Investigação em Educação e Psicologia, da Universidade de Évora. Neste campo a metodologia seguida será a que este grupo venha a definir, sempre em processo de articulação com os atores locais, identificando-se momentos de partilha e de prestação de contas.
Ação de capacitação 3	A avaliação desta ação será feita a dois níveis, interno e externo. Com esta opção pretende-se obter um conjunto de dados passíveis de triangular com o objetivo de complementar diferentes perspetivas e dimensões, de forma a complementarem-se. Ao nível interno, a avaliação será efetuada de forma articulada quer pela equipa TEIP quer pela equipa de autoavaliação do agrupamento. A monitorização essencialmente qualitativa, será realizada mediante a recolha de opiniões e propostas, através da auscultação de grupos por questionários de satisfação e/ou melhoramento, entre outros indicadores. Ao nível externo a avaliação ficará a cargo, quer do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, quer do Centro de Investigação em Educação e Psicologia, da Universidade de Évora. Neste campo a metodologia seguida será a que este grupo venha a definir, sempre em processo de articulação com os atores locais, identificando-se momentos de partilha e de prestação de contas.
Ação de capacitação 4	A avaliação desta ação será feita a dois níveis, interno e externo. Com esta opção pretende-se obter um conjunto de dados passíveis de triangular com o objetivo de complementar diferentes perspetivas e dimensões, de forma a complementarem-se. Ao nível interno, a avaliação será efetuada de forma articulada pelas equipas TEIP e de autoavaliação do agrupamento. A avaliação será realizada mediante a recolha de opiniões e propostas de melhoria, através da auscultação de grupos por questionários de satisfação e/ou melhoramento, e pela análise do relatório final, entre outros indicadores. Ao nível externo a avaliação ficará a cargo do Centro Qualifica, da Escola Secundária Gabriel Pereira, e do Centro de Investigação em Educação e Psicologia, da Universidade de Évora. Neste campo a metodologia seguida será a que este grupo venha a definir, sempre em processo de articulação com os atores locais, identificando-se momentos de partilha e de prestação de contas.

Projetos e observações

Projetos mobilizados para o desenvolvimento deste PA TEIP

Projeto	Projeto mobilizado
Clube Ciência Viva na Escola	✓
Clube de Programação e Robótica	✓
Eco-Escolas	✓
Escola Ubuntu	✓
Oceano Azul	✓
Orçamento Participativo das Escolas	✓
Outro. Qual? (1)	✓
Outro. Qual? (2)	✓
Parlamento dos Jovens	✓
Plano de Inovação	✓
Plano Nacional das Artes	✓
Plano Nacional de Leitura	✓
Plano Nacional do Cinema	✓
Rede Nacional de Clubes Europeus	✓

Observações ou comentários

Para além da descrição efetuada na plataforma, deixamos, como elemento complementar de informação, o documento que foi base a todo o processo de candidatura. Serve como elemento de compreensão e justificação de muitas das opções e descrições efetuadas ao longo da toda a candidatura.

Outro projeto Designação

- Outro. Qual? (1) Laboratórios de Educação Digital
- Outro. Qual? (2) Malvada Associação